



Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Da formação docente à metamorfose da prática pedagógica em pesquisa com intervenção na Educação Básica

From teacher training to the metamorphosis of the pedagogical practice in research with intervention in Basic Education

Resumo. O formato tradicional da formação docente, organizado em palestras e encontros desarticulados, favorece práticas pedagógicas motivadas por planejamentos de ensino que desvinculam o estudo dos conteúdos curriculares de demandas das realidades local e global. Considerando a relevância de superar essa perspectiva formativa, este artigo tem como objetivo sistematizar resultados de uma pesquisa vinculada a um mestrado profissional, na qual foi desenvolvida uma proposta de formação docente comprometida com a metamorfose da prática pedagógica mediante a utilização de uma metodologia de ensino comprometida com o planejamento pertinente. Desenvolvido durante o período da pandemia de Covid-19, o estudo priorizou a pesquisa-ação e a abordagem qualitativa, mobilizando 30 participantes atuantes na docência ou na gestão de escolas de Educação Básica da Rede Municipal de União da Vitória, Paraná. Entre os resultados da formação, destacam-se a ênfase no trabalho colaborativo, o estímulo ao sentimento de pertencimento e o aprofundamento teórico vinculado à utilização de uma metodologia comprometida com a aproximação dos

conteúdos curriculares a demandas locais e globais.

Palavras-chave: Educação Básica, Formação docente, Prática pedagógica, Projetos Criativos Ecoformadores.

Abstract. The traditional format of teacher training, organized around lectures and loose meetings, benefits pedagogical practices motivated by instruction planning that untie the study of the curricular contents from the demands of local and global realities. Considering the relevance of overcoming such formative perspective, this article has the purpose of systematizing the results of a research conducted on the professional master's degree level, in which a teacher's formation proposal was developed committed to the metamorphosis of the pedagogical practice by using a teaching methodology committed to adequate planning. Conducted along the period of the Covid-10 pandemic, the study prioritized the research-action and qualitative approach to mobilize 30 participants who are active either in teaching or in the management of school of Basic Education in the Municipal System of União da Vitória, Paraná. The results of the training include and highlight an emphasis on collaborative work, the stimulus to the feeling





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

of belonging, and an in-depth theoretical view associated with the use of a methodology committed to bringing together the curricular contents and the local and global demands.

Key words: Basic education, Teacher training, Pedagogical practice, Eco-Formative Creative Projects.

Introdução

As incertezas presenciadas na área da educação durante a pandemia de Covid-19 não estancaram com o fim do período pandêmico. Da mesma forma, soluções criadas durante o referido período seguem sendo fundamentais para enfrentar demandas atuais da educação.

Entre os avanços necessários na área educação, as circunstâncias envolvidas na pandemia evidenciaram que a formação dos docentes precisa estimular a metamorfose da prática pedagógica. Para tanto, é necessário superar formatos que favorecem o individualismo e o distanciamento entre o que se trabalha nos encontros formativos de demandas das realidades local e global.

Mesmo antes da pandemia, autores como Gatti (2014, 2017), Gatti, Barreto e André (2011), Imbernón (2016), Nóvoa (1992, 2017) já reforçavam a importância de a formação envolver a realidade dos próprios docentes, estimular o trabalho colaborativo e outras especificidades não considerados em formações baseadas em palestras e encontros desarticulados e cuja concepção orientadora não responde às problemáticas da realidade atual. Nesse sentido, às demandas anteriores, somaram-se novas necessidades formativas decorrentes do período de isolamento imposto na pandemia, entre elas, a utilização de mais recursos tecnológicos para possibilitar a interação.

Esta pesquisa teve como motivação a possibilidade de elaborar, implantar e avaliar uma proposta formativa estruturada com base no Programa de Formação-Ação em





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Escolas Criativas e adaptada à realidade dos docentes de União da Vitória, Paraná. Este programa vem se constituindo em objeto de estudo de várias pesquisas do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Básica (PPGEB), da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), entre elas as de Almeida (2018), Zieliski (2019), Zanol (2021), Schaefer (2023) e Suchara (2023).

No caso desta pesquisa, a proposta foi elaborada para ser desenvolvida de forma presencial, condição abruptamente alterada quando o isolamento foi imposto. Contudo, considerando a relevância que o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas vinha assumindo nos locais em que foi desenvolvido, envolvendo especialmente a Educação Básica, optou-se por ajustar a maior parte da proposta a encontros remotos e atividades a distância, sempre considerando demandas dos participantes envolvidos na pesquisa.

Priorizando a pesquisa-ação e a abordagem qualitativa, o estudo contou com a participação de 30 gestores e docentes vinculados a escolas da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória, Paraná. Na coleta de dados, foram utilizados questionários para levantamento de demandas formativas e para a avaliação da proposta desenvolvida, bem como um roteiro para sua elaboração.

Visando possibilitar aos docentes a participação em um programa de formação-ação continuada comprometido em aprofundar conhecimentos de uma nova perspectiva paradigmática, possibilitando-lhes reflexões sobre suas práticas pedagógicas, a identificação de demandas e a construção de possibilidades colaborativas, a proposta foi criada com a intenção de contribuir para favorecer a formação transdisciplinar, o planejamento pertinente e práticas pedagógicas ecoformadoras. Esperava-se que a difusão da proposta formativa e seus resultados reiterassem a importância de valorizar o trabalho que os docentes das escolas de Educação Básica já realizam e ressignificar aquilo





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

que for necessário em decorrência das transformações que a sociedade sofre de forma cada vez mais profunda e acelerada.

Formação Transdisciplinar, Planejamento Pertinente e Práticas Pedagógicas Ecoformadoras

A formação inicial de docentes para atuar em escolas de Educação Básica no Brasil constitui uma temática de destaque entre os debates da área educacional e se justifica pela preocupação de formar profissionais que desempenhem suas atividades de acordo com as demandas atuais. Gatti (2014, p. 36) é uma das autoras que discute a formação inicial, alertando sobre a existência de impasses históricos que precisam ser superados, especialmente a partir do momento em se passa a compreender que formar docentes é diferente que formar especialistas disciplinares.

Imbernón (2016) também registra sua preocupação com a formação dos docentes ao fazer referência a um momento de transição vivenciado atualmente. Para ele, esse momento se dinamiza pela persistência de programas tradicionais de formação e pelas reflexões indispensáveis para mudanças no cenário formativo.

Ainda em relação à formação inicial, Gatti (2014) alega que, no contexto brasileiro, existe uma carência de propostas capazes de adequar o currículo às demandas atuais de ensino no sentido de rever a estrutura da formação ofertada pelas licenciaturas. Por isso, defende que os cursos de licenciatura deveriam propiciar experiências envolvendo, entre outros aspectos, valores individuais e grupais para melhorar a formação do perfil dos egressos.

Além da atenção à formação inicial, Gatti, Barreto e André (2011) alertam que, nos últimos anos, houve um crescimento de pesquisas relacionadas à formação continuada.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Como forma de elucidar esse crescimento, destacam que, na década de 1990, a maioria das investigações científicas centrava-se nos cursos de formação inicial, mas, a partir de 2000, o foco se dirige ao docente, abrindo espaço ao profissional e às suas percepções com base em seu contexto de atuação.

André (2010) confirma essa tendência, alegando que, especialmente a partir do início do século XXI, passou-se a priorizar tanto a identidade como a profissionalização docente. Ela também destaca que, no escopo dessas pesquisas, consta o professor, bem como suas opiniões, saberes, práticas e representações. Portanto, são condições que vão além da formação inicial para dar vazão a preocupações que envolvem a formação continuada.

Em relação à formação continuada, Gatti (2017) ressalta que é preciso considerar as condições situacionais e conscientizar-se das finalidades dessa formação. Nesse processo, deve-se saber “[...] os porquês, o para quê e o para quem é realizada essa formação, assumindo compromissos éticos e sociais” (Gatti, 2017, p. 722).

Gatti, Barreto e André (2011) ressaltam, ainda, que o cenário no qual os docentes atuam vem se tornando cada vez mais complexo, e essa ‘complexificação’ da condição gera uma dificuldade em manter a autoestima docente. Entre as causas, situa-se o distanciamento entre as formas de ensinar e as expectativas discentes em relação aos docentes e vice-versa.

Diante desse contexto, “[...] a situação social que vivenciamos contemporaneamente não pode ser deixada de lado quando se pensa a educação das novas gerações: seus movimentos, diferenciações, conflitos, realizações, contradições, renovações/ inovações” (Gatti *et al.*, 2019, p.16). Por isso, “[...] as dinâmicas curriculares na formação de professores [...] precisam reinventar-se [...]” (Gatti, 2017, p. 733) para “[...] trabalhar no sentido da diversificação dos modelos e das práticas de formação, instituindo





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

novas relações dos professores com o saber pedagógico e científico” (Nóvoa, 1992, p. 14), dado que, no lugar de partir dos especialistas, a formação precisa contar com a reflexão realizada pelo docente sobre sua própria prática (Imbernón, 2016).

Portanto, além da necessidade de ressignificar o referencial de formação ofertado nos cursos de licenciatura, é emergencial mobilizar reflexões sobre a formação continuada, a fim de oferecer alternativas que, de fato, reforcem um suporte teórico e metodológico de aproximação a demandas do contexto de atuação docente. Para tanto, defende-se, nesta pesquisa, a necessidade de transitar de uma formação descontextualizada e planetariamente desconectada para uma formação transdisciplinar, mobilizadora de um planejamento pertinente e práticas pedagógicas ecoformadoras.

A formação transdisciplinar é aquela que religa os estudos teóricos às demandas dos contextos de atuação dos docentes e considera emergências globais. Portanto, conecta não somente o que está nas disciplinas que integram a formação inicial, mas também aquilo que, para Nicolescu (2018), está além, entre e através de qualquer disciplina e que, por exemplo, pode ser observado nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015).

A formação transdisciplinar mobiliza planejamentos pertinentes. Esses planejamentos são aqueles que vinculam os conteúdos curriculares às condições de vida dos estudantes, “[...] estimulando o diagnóstico de demandas locais e de emergências globais, a discussão, a descoberta de soluções e intervenções que colaborem para melhorar a realidade e enfrentar suas incertezas” (Zwierewicz, 2023, p. 12).

Esse tipo de planejamento favorece práticas pedagógicas ecoformadoras. Portanto, práticas que promovem o estudo dos conteúdos curriculares vinculado à identificação de problemas e à descoberta e possível aplicação de soluções que favorecem a realidade individual, social e ambiental.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Essas práticas são aquelas que se comprometem com as pessoas e com a melhoria de suas relações inter e intrapessoais, bem como com a preservação do meio ambiente, de forma articulada à apropriação dos conteúdos curriculares por parte dos estudantes. Isso porque a “[...] formação não se faz antes da mudança, faz-se durante, produz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola” (Nóvoa, 1992, p. 17), já que somente “[...] existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem do mundo, com o mundo e com os outros” (Freire, 1975, p. 66).

É essa perspectiva formativa que pode promover o desenvolvimento de “[...] um *currículo em ação*, um currículo *vivo*, flexível, aberto, sempre em processo de construção, o que garante o seu caráter dialógico, com a realidade mutante” (Moraes, 2018, p. 34-35). Para tanto, Nóvoa (1992) reforça a importância da criação de redes de autoformação participativa, que favoreçam o intercâmbio de experiências e o compartilhamento de saberes.

Diante dos alertas de autores como os referenciados neste artigo, optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa com intervenção. Vinculada ao curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), a pesquisa, cujos resultados são sistematizados na sequência, envolveu escolas da Rede Municipal de União da Vitória, Paraná, Brasil, utilizando como metodologia de ensino os Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), uma alternativa projetada e difundida por Torre e Zwierewicz (2009).





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Metodologia da pesquisa

Para elaborar, implementar e avaliar uma proposta formativa, optou-se pela pesquisa ação e pela abordagem qualitativa. Enquanto a pesquisa-ação possibilita vincular a investigação e a prática (Engel, 2000), a abordagem qualitativa tem como foco a elucidação analítica e descritiva (Oliveira *et al.*, 2020), bem como as percepções dos participantes sobre as contribuições para sua própria prática pedagógica da formação ofertada a eles por meio da presente pesquisa.

Fizeram parte da pesquisa 30 profissionais de escolas de Educação Básica da Rede Municipal de União da Vitória, Paraná, Brasil. Todos em atuação na docência ou na gestão das referidas escolas.

Para a coleta de dados, utilizaram-se: um questionário visando detectar demandas formativas, além de potencialidades individuais e coletivas; um roteiro para adaptação da proposta de formação ao Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas às demandas locais; um roteiro para elaboração dos PCE pelos participantes da pesquisa; um questionário para avaliar os reflexos da formação na prática pedagógica, bem como na forma de elaborar e dinamizar o planejamento do ensino e na transformação do espaço escolar; e um roteiro para o grupo focal visando conhecer a percepção de uma parcela dos participantes da pesquisa em relação às contribuições da formação para uma prática transdisciplinar e ecoformadora.

Neste artigo, além de contextualizar brevemente a proposta de formação continuada desenvolvida durante a pesquisa, apresentam-se resultados coletados mediante a aplicação dos questionários. Esse recorte tem como propósito sistematizar





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

dados relativos a demandas formativas e aos resultados da formação, evidenciando a transição da formação docente à metamorfose da prática pedagógica.

Resultados e discussão

Considerando a relevância de aproximar as iniciativas formativas às reais condições de atuação dos docentes, o questionário aplicado no início da pesquisa levantou demandas e potencialidades dos participantes da pesquisa. Portanto, tanto necessidades observadas no contexto de atuação pelos próprios participantes como possibilidades criadas por eles antes da pesquisa.

Em relação às demandas formativas, observou-se a necessidade de: i) discutir a escolha das temáticas implicadas no planejamento de projetos, valorizando, nesse processo, a diversidade de formas que optam para escolhê-las; ii) aproximar as temáticas da realidade dos estudantes, sem subestimar os problemas planetários; iii) analisar condições para inclusão dos estudantes no planejamento; iv) aprofundar discussões sobre conceitos como interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e ecoformação e seu potencial para promover o desenvolvimento integral.

Em relação às potencialidades, observou-se que os participantes reconheciam: i) a motivação para discutir transdisciplinaridade e ecoformação; ii) a percepção no sentido de vincular o sentimento de pertencimento à participação, à interface com o contexto e outras questões implicadas em práticas superadoras de um referencial de ensino marcado pela transmissão e reprodução de conhecimentos. Essas condições são determinantes para a formação integral e valorizam perspectivas transdisciplinares e ecoformadoras.

Com base nesse diagnóstico, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas foi adaptado, procurando atender às demandas dos participantes e valorizar suas





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

potencialidades. Esse processo pretendia ser uma aposta para superar formações centradas na transmissão e, por isso, preservou a estrutura de origem do referido programa, mas assegurou, por meio de um planejamento flexível, a ressignificação das ações da própria formação em si como a prática efetivada pelos participantes no contexto escolar.

Comprometido com a superação do ensino atomizado e descontextualizado, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas tem sido desenvolvido com o apoio dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, uma metodologia criada por Torre e Zwierewicz (2009). Essa metodologia foi utilizada tanto nos encontros formativos ocorridos durante a pesquisa como na implementação das práticas pedagógicas de responsabilidade de gestores e de docentes que participaram da formação, dinamizando um currículo escolar vinculado às demandas dos estudantes e de suas comunidades, sem, contudo, subestimar os problemas vivenciados globalmente.

A proposta formativa implementada na pesquisa foi composta por cinco etapas, aproximando o formato da versão de origem do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. As referidas etapas registradas no Quadro 1, juntamente com as principais atividades desenvolvidas na pesquisa, mantêm uma interface com os organizadores conceituais do PCE, ancorando o início em uma condição de epítome e sua finalização em um processo de polinização.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Quadro 1 - Etapas do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas com respectivos objetivos e roteiro das principais atividades

Etapa	Descrição	Atividades
Conexão	<p>A etapa que corresponde ao início da formação e visa tanto conhecer e valorizar a atuação dos próprios participantes como buscar alternativas que visam o aprofundamento ou o desenvolvimento de iniciativas transdisciplinares e ecoformadoras.</p> <p>Além de vincular a formação com o contexto, as atividades mobilizam a análise da base epistemológica da formação e de demandas planetárias e do contexto de inserção dos participantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Epítome: atividade de início, proposta para estimular o vínculo entre a formação e o contexto; - Apresentação do projeto de pesquisa; - Questionário para conhecer demandas e potencialidades formativas; - Debate relacionado ao funcionamento das Escolas Criativas; - Dinâmica sobre tendências pedagógicas; - Vídeo sobre tendências pedagógicas; - Breve explanação sobre a tendência pedagógica ecossistêmica; - Vídeo com registros de estudantes de uma das escolas da Rede Municipal de União da Vitória sobre seus sonhos referentes a um mundo melhor para todos. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Memória conceitual; - Dinâmica visando criar condição mobilizadora do PCE a ser proposto por cada escola participante; - Discussão de demandas para realização do próximo encontro.
Projeção	<p>A etapa visa integrar reflexões e planejamento, visando a redução da distância entre a realidade atual da escola e aquilo que se almeja para ela. Nesta etapa, são definidas as temáticas de cada PCE e criadas partes das iniciativas para cada um de seus organizadores conceituais. As alternativas são flexíveis, visando incorporar ideias dos estudantes e outros membros da comunidade escolar.</p> <p>Os dois encontros favorecem a articulação entre as expectativas de início do PCE e a incorporação de novas possibilidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Memória das condições mobilizadoras e indicação da temática definida no período entre o encontro anterior e o atual; - Análise da estrutura de um PCE; - Elaboração e socialização do formato genérico do PCE. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão sobre avanços e desafios relativos ao desenvolvimento da versão preliminar do PCE; - Elaboração e socialização do esquema geral do PCE.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Interação	A etapa objetiva promover a interação, visando o compartilhamento das ações dinamizadas desde o início da formação. Visa potencializar a criatividade mediante a interação entre todos. Assim, quando retornam às escolas, podem replanejar com os estudantes o que haviam previsto no PCE até o momento.	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada de conceitos de forma conectada à socialização do encontro anterior; - Socialização de vivências no desenvolvimento de cada PCE; - Avaliação dos avanços e desafios de cada escola no desenvolvimento de seu PCE e discussão de possibilidades para sua continuidade.
Fortalecimento	A etapa visa estimular o aprofundamento da base epistemológica da proposta formativa, observando como tem se dinamizada na prática pedagógica dos participantes. Ela é fundamental para potencializar a interface entre teoria e prática.	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada da base teórica com sínteses de estudos que possibilitam seu aprofundamento; - Socialização de episódios vivenciados nas escolas desenvolvimento de cada PCE e sua análise; - Avaliação e autoavaliação do PCE de cada escola.
Polinização	A etapa visa difundir os resultados de cada PCE, apresentando-os em diferentes locais e formatos. É uma etapa que promove a valorização das escolas, dos profissionais, dos estudantes e das pessoas que participaram do PCE, contribuindo também para ressignificação de outros contextos escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização dos PCE em seminário local realizado no último encontro; - Participação no Congresso Internacional de Educação e Saúde com apresentação dos PCE elaborados e implementados por cada equipe durante a formação continuada.

Fonte: Adaptado de Zwierewicz *et al.* (2017) por Horn (2021).

Os resultados do desenvolvimento da proposta formativa indicam que, de maneira geral, os objetivos foram alcançados. As demandas e as potencialidades formativas foram levantadas, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas foi adaptado e as suas contribuições foram avaliadas conforme se destaca na sequência.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

De acordo com os participantes, o envolvimento da metodologia do PCE ampliou a preocupação de vincular o planejamento àquilo que no momento fazia sentido. Da mesma forma, as motivações para a escolha dos temas de cada PCE ampliaram-se com a inclusão de múltiplos fatores que podem interferir na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes e afetam o seu dia a dia, fortalecendo a relação teórico-prática e a relação entre as disciplinas e dessas com a realidade local e global, condições que convergem com a perspectiva da transdisciplinaridade, que, para Nicolescu (2018), considera o que está entre, além e através das disciplinas.

Em relação às contribuições da intervenção formativa para a compreensão de seus conceitos orientadores, especialmente da transdisciplinaridade e da ecoformação, observou-se que, em vários momentos, os participantes os articularam às práticas desenvolvidas. Isso transpareceu no estímulo e na valorização do protagonismo dos estudantes, destacado pelos participantes, na responsabilidade de todos em relação ao meio ambiente e às suas transformações e na forma de utilização dos materiais pelas escolas no decorrer do ano letivo, entre outras evidências que denotam o compromisso com as pessoas, com a sociedade e com o entorno ambiental, como proposto em práticas orientadas pela ecoformação (Silva, 2008).

Quanto à prática pedagógica, foram várias as observações dos participantes sobre as contribuições da intervenção formativa, dentre as quais destaca-se a responsabilidade assumida em relação ao meio ambiente, às condições relacionadas à motivação, estima, participação, capacidade reflexiva e criatividade. Da mesma forma, os participantes destacaram a contribuição da formação para ampliar o cuidado com os materiais utilizados em sala de aula, bem como para a ampliação da inserção tecnológica, das atividades práticas favorecendo o vínculo entre o pensamento e a ação, e do trabalho colaborativo, confirmando a proximidade da proposta formativa às reflexões de Imbernón





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

(2016) ao defender que a formação deveria contar com a reflexão realizada pelo docente sobre sua própria prática.

O registro de um dos participantes sobre o quanto a formação colaborou ele melhorar como pessoa evidencia a perspectiva transdisciplinar e ecoformadora da proposta formativa. Isso também foi observado quando um participante destacou a relevância da formação para enfrentar desafios e para sua própria valorização, convergindo com o que Moraes (2011) define como um currículo vivo e, por isso, aberto à dialogicidade diante de uma realidade em acelerada transformação.

Em relação ao planejamento, observou-se que múltiplas dimensões foram beneficiadas. Ao envolver temáticas como a pandemia, a saúde, a participação, a sustentabilidade, o espaço e a reflexão, os PCE elaborados colaborativamente pelos participantes e desenvolvidos durante a formação expressam um planejamento conectado à vida. Portanto, um planejamento pertinente por estimular o aprofundamento do conhecimento sobre a realidade, a construção de soluções e a dinamização de intervenções “[...] para melhorar a realidade e enfrentar suas incertezas” (Zwierewicz, 2023, p. 12).

Outra questão determinante foi a ampliação da inserção dos estudantes na elaboração do projeto observada pelos participantes, como resultado de um planejamento flexível e construído gradativamente entre a análise, a compreensão e a ação, o que converge com a perspectiva de Nóvoa (1992) sobre a importância de se criarem redes de autoformação participativa, que possibilitem a troca de experiência e a partilha de saberes numa formação mútua, interativa e dinâmica. Nesse sentido, os participantes também destacaram as possibilidades criadas na formação para a abertura de ideias, sugerindo que a forma de planejar também mudou as perspectivas individuais em relação à própria





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

atuação docente, reiterando a relevância da diversificação de referenciais formativos defendida por Nóvoa (1992).

De modo semelhante, constatou-se que uma das condições nodais para gerar essa mobilização foi o uso do PCE tanto como metodologia dinamizadora da própria intervenção como das práticas que os participantes efetivaram nas escolas de sua atuação. O destaque dado à flexibilidade pelos participantes acompanhou-se por registros sobre a sua relevância para a participação efetiva dos estudantes e a valorização da partilha entre os próprios docentes.

Quanto às contribuições da intervenção formativa para o entorno escolar, as respostas dos participantes demonstram a ampliação de uma percepção multidimensional. A inclusão da comunidade, do espaço e das ideias como termos mais frequentes nas respostas dos participantes, evidenciou um olhar articulador capaz de enxergar o entorno para além das suas condições materiais. Para eles, as contribuições da intervenção formativa envolveram não apenas os espaços, mas também as pessoas, sua forma de pensar e suas atitudes, o que colabora para superar a carência de propostas capazes de adequar o currículo às demandas atuais de ensino anunciada por Gatti (2014).

Em relação às necessidades de melhoria da intervenção formativa, as sugestões dos participantes são fundamentais para seu aperfeiçoamento. São elas: a ampliação do uso de recursos tecnológicos na elaboração e desenvolvimento dos PCE; a adoção de uma avaliação abrangente para o andamento do PCE por escola; a readequação do tempo destinado ao PCE para o atendimento das especificidades locais. Também sugeriram a continuidade da intervenção formativa e a ampliação de sua oferta para todas as escolas vinculadas à Rede Municipal de Ensino.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Considerações finais

Trasladar da formação docente à metamorfose da prática pedagógica demanda a ressignificação de referenciais formativos marcados pelo individualismo e pela falta de interface entre o que se discute e se dinamiza durante os encontros de formação e as demandas das realidades local e global. A sistematização realizada neste artigo busca evidenciar que esse processo é possível.

Para tanto, a proposta formativa considerou demandas dos docentes, tais como a necessidade de aprofundar a discussão de conceitos nodais da proposta formativa e de aproximar as temáticas dos projetos desenvolvidos em sala de aula durante a formação às reais condições de vida dos estudantes, denotando uma preocupação com a relação teórico-prática. Da mesma forma, procurou valorizar potencialidades docentes indicadas por eles mesmos, como a motivação para estudos envolvendo a perspectiva transdisciplinar e ecoformadora.

Entre os principais resultados da formação, destaca-se a ênfase no trabalho colaborativo, o estímulo ao sentimento de pertencimento e o aprofundamento teórico vinculado à utilização de uma metodologia comprometida com a aproximação dos conteúdos curriculares a demandas locais e globais. Para o alcance desses resultados, foi determinante a utilização da metodologia do PCE devido ao seu compromisso com o planejamento pertinente.

Diante dos resultados, observa-se que utilizar propostas desenvolvidas em outros contextos é viável, desde que se considerem as demandas do contexto de aplicação. No caso do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas são várias as condições que beneficiam seu uso em diferentes realidades, entre elas, a flexibilidade no formato do planejamento de ensino utilizado para que os docentes dinamizem o que discutem,





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

estimulando a participação de gestões, docentes, estudantes e outros membros da comunidade escolar tanto interna como externa na elaboração dos projetos de ensino propostos durante os encontros formativos e desenvolvidos entre eles. Da mesma forma, destaca-se a valorização do trabalho colaborativo e o estímulo à interligação entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares e desses em relação à realidade.

Devido a condições como essas, ainda que a pandemia tenha dificultado a realização de ações que poderiam ocorrer presencialmente e de forma colaborativa, mudanças significativas na prática pedagógica foram observadas pelos próprios participantes. Uma questão específica a destacar consiste na ampliação da percepção acerca do meio ambiente, denotando que, além do contexto, a formação se compromete com emergências globais. Por isso, conclui-se que transitar da formação docente à metamorfose da prática pedagógica implica a necessidade de valorização do planejamento pertinente.

Referências

ALMEIDA, Aline Lima da Rocha. **Influência do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas na transformação das práticas pedagógicas em uma escola do campo**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2018.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075>. Acesso em: 20 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.



| João Pessoa-PB | v. 10 | p. 1-20, Dossiê: **Políticas públicas e práticas educativas na América Latina: um olhar sobre diferentes contextos formativos**, Jan./Dez., 2024.

Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/educare>>.



Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

GATTI, Bernardete Angelina *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: Unesco, 2019.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. de A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 18 dez. 2019.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/8429/17739>. Acesso em: 16 nov. 2019.

HORN, Marli. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas com práticas pedagógicas transdisciplinares e ecoformadoras na Educação Básica de União da Vitória/PR.** Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária.** Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2016.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente.** Campinas: Papirus, 2018.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade.** 3. ed. Tradução de Lucia Pereira de Souza: São Paulo: Triom, 2018.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 47, n. 166, p. 1106-1133. out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2019.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, António (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
 Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
 Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

SCHAEFER, Joely Leite. **Da formação continuada a práticas transdisciplinares e ecoformadoras na alfabetização**: experiências comprometidas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2023. 240 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2023.

SILVA, Ana Tereza Reis. Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau, Morin e Pineau. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 18, p. 95-104, jul./dez. 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v18i0.13428>.

SUCHARA, Stephanie Cristina Böhme. **Competências transcomplexas na formação continuada de docentes dos anos finais do Ensino Fundamental**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2023. 223 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2023.

TORRE, Saturnino de la; ZWIEREWICZ, Marlene. Projetos Criativos Ecoformadores. *In*: ZWIEREWICZ, Marlene; TORRE, Saturnino de la (org.). **Uma escola para o século XXI**: escolas criativas e resiliência na educação. Florianópolis: Insular, 2009. p. 153-176.

ZANOL, Alessandra Garcia; ZWIEREWICZ, Marlene. Programa e Formação-Ação em Escolas Criativas: da valorização do contexto ao compromisso planetário. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 8, p. 1-28, 2021.

ZIELINSKI, Helena Castilho. **Indicadores de práticas transdisciplinares de leitura, produção e interpretação textual detectados no Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas**. Orientadora: Marlene Zwierewicz. 2019. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2019.

ZWIEREWICZ, Marlene. Formação docente transdisciplinar na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores. *In*: TORRE, Saturnino de la; ZWIEREWICZ, Marlene, FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Formação docente e pesquisa transdisciplinar: criar e inovar com outra consciência**. Blumenau: Nova Letra, 2011. p. 141-158.

ZWIEREWICZ, Marlene. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas: inclusão digital, tecnologias assistivas e sustentabilidade no desenvolvimento de Projetos Criativos Ecoformadores na Educação Básica**. Caçador: UNIARP, 2023.





Marli Horn - Rede Municipal de Ensino de União da Vitória-PR
Marlene Zwierewicz – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borås (UB) - Borås, Suécia

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741254>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Recebido em: 30/03/2024
Aprovado em: 12/08/2024



| João Pessoa-PB | v. 10 | p. 1-20, Dossiê: **Políticas públicas e práticas educativas na América Latina: um olhar sobre diferentes contextos formativos**, Jan./Dez., 2024.

Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/educare>>.